VERSOS HERÓICOS
CORINTHIANS

Marcusvinicius

VERSOS HERÓICOS

Marcusvinicus

edição 1

2013

Copyrigth 2013 by Marcusvinicius

MAR Marcuvinicius

Jan Versos Heróicos – Corinthians./ Marcusvinicius

ISBN:978-85-9125522-1-3

Goiânia 2013 Literatura Brasileira – poesia.

DIREITOS RESERVADOS

É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio, sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos direitos autorais (Lei n9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Impresso no Brasil

2013

VERSOS HERÓICOS
CORINTHIANS

Sumário

PREFÁCIO.....7
I DO POVO PARA O POVO.....9
II PRIMEIROS TÍTULOS.....11
III UMA DÉCADA CORINTIANA.....19
IV VENTOS DO PROFISSIONALISMO.....21
V TRI DO TRI.....27
VI TEMPOS DE JEJUM.....31
VII ÉPOCA DE OURO.....37
VIII O JEJUM.....39
IX INVASÃO DO MARACANÃ.....75
X FIM DA ANGÚSTIA.....93
XI DEMOCRACIA CORINTIANA.....101
XII TÍTULO NACIONAL.....107
XIII ERA DUALIB.....113
XIV REBAIXAMENTO.....119
XV SUPERAÇÃO.....121
XVI CENTENÁRIO.....127
XVII PENTA, A CONQUISTA DA AMÉRICA E O BIMUNDIAL.....131
XVIII PAIXÃO.....147

PREFÁCIO

O texto tem como tema central a história do Corinthians e a paixão de seus torcedores para um dos clubes mais populares do país. Foi concebido como um poema épico em que cada tópico revela ao leitor a passagem do Corinthians ao longo da história. Sem perder a essência de um poema que expressa as emoções de torcedores na passagem do tempo.

Tudo regado a muita poesia e emoção desmedida para exaltação de um dos maiores clubes brasileiros.

A poesia não tem caráter autoral. É uma poesia de narrativa sobre as passagens dentro do desporto. Um poema metrificado, relatando a paixão popular pelo time do coração.

Palavras que abusam do sentimento exposto de cada torcedor. As construções dos poemas seguem a forma clássica dos versos heróicos, com rimas de ABABABCC. Em alguns trechos são descritas as vitórias em determinada época, seus maiores heróis, como também algumas tristezas. É como se um vate do alto de uma montanha ganhasse inspirações para a glória do clube.

Agradável para viver a história do Corinthians por uma outra ótica, a da poesia.

I DO POVO PARA O POVO.

Foi fundado pelas mãos do povo
Nasceu de gente como a gente
Nasceu com um princípio novo
Nasceu pra deixar o povo doente
O gavião já estava no ovo
E a torcida também dormente
Em meados de mil novecentos e dez
Nasciam os remos e o convés.

Time do povo desde a nascença
É com alegria que meus olhos choram
Assim, Corinthians, nasceu tua crença
Já no primeiro jogo, oram
Nasceu perdendo, mas renascença
No próximo jogo eles melhoram
Nasceu com a raça pra virar
Nasceu pro povo te abençoar.

Ao perder, um sonho imortalizou
Um Corinthians grande determinado
Pra vencer um jogo que não acabou
Precisava de um sonho alado
A torcida assim a dor doou
Teu coração nasceu sagrado
Em pouco tempo já tinha raça
Já tinha tudo, já tinha taça.

II PRIMEIROS TÍTULOS.

O primeiro craque foi Neco
Começava assim correr na veia
Começava na conversa de boteco
Um time logo de mão cheia
E assim veio o primeiro caneco
Corintiano juiz, corintiano cadeia
A maior torcida é feita de tudo
É feita de pá, é feita de canudo.

De funcionários de uma ferrovia
Nasceu um Corinthians paulista
O irmão inglês é uma utopia
Porém somente tu és esportista
Havia de tudo até alfaiataria
Meu Corinthians tão espiritualista
Agora é maior do que uma nação
De tão grande é todo coração.

Coração para os teus torcedores
É para mim tudo isso junto
É como um simples arco de flores
É como amar em conjunto
Melhor dizer dos matadores
Cláudio pra não perder o assunto
Teleco também foi goleador
E o antigo Neco, melhor jogador.

Primeiro jogo, primeira derrota
Começou assim a tua história
A luta contra a fidalgota
A várzea deixou na memória
Eterna revanche na pelota
Assim se tornou tua trajetória
Hoje todos os jogos são revanche
Por isso tua torcida é avalanche.

Todo dia te vejo crescendo
A juventude aprende cedo
Perder sem luta é horrendo
É um eterno desistir, é medo
Por isso Corinthians crescendo
Tua filosofia não é segredo
Porque cansou de ensinar, Brasil
A vitória é semente viril.

Corinthians que nasceu lutando
Da várzea ao ponto estrelato
E logo povo considerando
Quem tem coração, quem é nato
E a torcida multiplicando
Porque o jogo é de campeonato
Corinthians vem, luta e ganha
Corinthians, fortaleza e montanha.

Corinthians de passado tão lindo
Já tinha teu líder, teu craque
Neco teu atacante infindo
Só o encontra no almanaque
Tão distante e tão bem-vindo
Aquilo não era time, era ataque
Um passado imenso e glorioso
Engatinhando, tão audacioso.

Primeiro título, campeão invicto
Neco, primeiro busto do Parque
Primeiro ídolo então convicto
Na primeira nave, o embarque
Tantos títulos, sim é veredicto
Neco é artilheiro, que marque
Que inicie a história do Timão
Que inicie vitórias depois do União.

Fase difícil nesse começo
Mas o time provou o que era
Voltou com tudo, um recomeço
Pra cair nos braços da galera
Quase um fim, infeliz tropeço
Mas virou com a primavera
Tua história demonstra tua raça
Voltou com tudo, voltou com taça.

Idealizado por operários
Corinthians erguido no braço
Todos trabalhadores ferroviários
Sonhavam um enorme espaço
E já fez cem aniversários
Hoje já é um mosquetaço
Quem pensou abandonar esse time
Pensou me matar, fez um crime.

Se hoje não existisse o Timão
Faltaria um coração no meu peito
Faltaria um pouco de reflexão
E meu amor seria defeito
Eu não teria a recordação
De Biro-biro na raça perfeito
Vem de Viola escorregando
Sendo assim, viveria até quando?

Minha infância foi marcada assim
Venerando Biro e Casagrande
Com fé no nosso espadachim
Vicente, troque esse time, mande
Mas até com um time quase ruim
Corinthians ganha e expande
Quando joga mal tua torcida cresce
Quando joga bem é catequese.

Mas o guerreiro enfim voltou
Assim nasceu a linda corintiana
De time de várzea quase acabou
Para uma glória cesariana
Mal sabia que ainda nem começou
Um dia seria uma caravana
Que invadiria o Rio e o mundo
Invadiria até meu amor profundo.

Meu coração é todo corintiano
Não conhece outro e nem ama
Êta time carregador de piano
Vive da luta, vive do drama
É quando a vitória é um engano
É quando todo time come grama
E no fim há sempre um salvador
Tupanzinho remediou nossa dor.

No passado Neco, o goleador
Já mostrava porque esse time veio
Veio pra tirar esse bolor
Do povo sempre humilde sem seio
Cansado do destino punidor
Corinthians nosso único bem alheio
Salva minha alma da tristeza
Salva-me com alegria, com nobreza.

III UMA DÉCADA CORINTIANA.

E iniciou na década de vinte
A consagração corintiana
Era um time todo requinte
Neco, um artilheiro nirvana
Todo ano campeão seguinte
Tricampeão que sempre esgana
Na época das vezes tricampeão
Pro Palestra lutar era em vão.

Neco e Amílcar sempre heróis
Os rivais não encontravam vez
Era só jogar todos os anzóis
Nesse tempo jogava como burguês
Bailava no campo e dava lençóis
Qualquer um era um grande freguês
Tempo bom sem sofrimento
Saudades da taça do time briguento.